

# Roriz prioriza metrô

DF - eleição

LIENSE

Brasília, domingo, 24 de junho de 1990 31

## e os assentamentos

ANTONIO CARLOS SILVA

Ancorado em 16 partidos, que juntos formam três coligações (Frente Comunitária, Frente Comunitária e Frente Liberal Comunitária) e com apoio de cerca de 300 candidatos a deputado federal e a distrital, o ex-governador e ex-ministro da Agricultura, Joaquim Roriz (PTR) tentará chegar novamente ao Palácio do Buriti, só que através de eleições diretas, usando os feitos de sua curta administração e com ênfase aos assentamentos e ao metrô. Além desse rosário de obras, como escolas, postos de saúde, postos policiais, asfalto, água, luz e os assentamentos, Roriz terá ainda, durante o reinado da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na tv, aproximadamente 85 minutos para influenciar junto às donas-de-casa.

Roriz parte para a eleição ao governo do Distrito Federal, escudado em pesquisas que o apon-



tam como eleito, se fosse hoje, em mais de 60 por cento de votos. "Não falamos em segundo turno. Este termo não integra nosso vocabulário", destacou o candidato. O candidato baterá firme na tecla que mais o popularizou, perante as camadas mais pobres no DF: os assentamentos. "Fizemos apenas 50 por cento do programa de assentamento. O restante faremos em nossa administração", confessa Roriz.

Porém, ele ressalta que haverá maior rigidez para implantar novos assentamentos. Mas diz em alto e bom tom que "vamos terminar toda parte de infra-estrutura nos assentamentos já iniciados a concluir os ainda em viabilização". O candidato se desgastou muito nos últimos 30 dias, costurando os acordos que possibilitassem as três coligações (a coligação A, a majoritária é composta pelo PTR, PRN, PTB, PFL e PST. Coligação B tem PSD, PSC, PDS, PDC, PSL e PAS e a coligação C, PLH, PLP, PSU, PBM e PCN).

Depois que Roriz lançou Márcia Kubistchek a vice, ela apenas

participou de um evento ao lado do candidato. Foi no dia 17 último quando o PRN realizou sua convenção e a parlamentar esteve presente. A partir daí, Márcia tomou doríu e nem sequer é citada no comitê principal do candidato, no Setor Comercial Sul, edifício Denasa. Embora tenha saído ileso dessa embate, Roriz ainda vem costurando os apoios, tanto que nos últimos dias ele tirou para identificar os candidatos e conversar pessoalmente. Eles também são obrigados a preencherem um questionário com 20 perguntas e entregar aos coordenadores políticos de Roriz.

"Volta Roriz", será o slogan da campanha do candidato. As cores da bandeira da Frente Comunitária deverão ser o verde e o branco e, segundo assessores, está faltando apenas a definição da tonalidade do verde. Garantem eles, que o verde-oliva (lembra o Exército) está descartado. Outro assunto que ninguém ousa sequer pensar é quanto custará a campanha ou quem patrocinará o candidato.